

AUTOCOMPREENSÃO RECINOLÓGICA (AUTORRECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocompreensão recinológica* é o ato, efeito ou processo autassistencial de a conscin, homem ou mulher, buscar a autopercepção, captação, apreensão e entendimento das próprias singularidades, traços, temperamento e historiografia pessoal, possibilitando o desenca-deamento de reciclagens intraconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *compreensão* deriva do idioma Latim, *comprehensio*, radical de *comprehensum*, supino de *comprehendere*, “compreender; prender; apoderar-se; pegar; encerrar; conceber; abarcar; abranger; atrair”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autentendimento recinológico. 2. Autoconhecimento promotor de recins. 3. Autocognição recinogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autocompreensão recinológica*, *microautocompreensão recinológica* e *macroautocompreensão recinológica* são neologismos técnicos da Autor-recinologia.

Antonimologia: 1. Autaceitação estagnadora. 2. Autoincompreensão assediante. 3. Autopesquisa autovitimizadora.

Estrangeirismologia: a *glasnost* intraconsciencial; o *let it go* das autoilusões; o aumento do *sense of realness* consciencial; a diminuição do *gap* da consciência integral; o *el reconocerse* ao conhecer-se; a *fuerza pacificadora* proveniente da autocompreensão; a analogia da *Matryoshka* e a autopesquisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intraconsciencialidade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autocompreensibilidade: ferramenta autodesassediadora*.

Citaciologia: – *Quem olha para fora sonha, quem olha para dentro desperta* (Carl Jung, 1875–1961). *O paradoxo curioso é que quando eu me aceito como sou, então eu posso mudar* (Carl Rogers, 1902–1987).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocompreensão.** Aquilo que você **não compreende** ainda não lhe pertence”.
2. “**Recin.** A maior **dificuldade** para a consecução das recins está no processo emocional, psicossomático, de cada conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocompreensão; o holopensene pessoal do acolhimento; o holopensene pessoal do autoignorantismo; o holopensene pessoal obtuso; o predomínio do holopensene mentalsomático sobre o holopensene psicossomático; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os recinopenses; a recinopensenidade;

o discernimento a respeito do holopensene pessoal; a compreensão do próprio materpensene; os indícios de fechadismo na pensenidade; a necessidade do holopensene cosmoético da conscin compreensiva.

Fatologia: a autocompreensão recinológica; a autopesquisa realizada com discernimento e senso crítico; a autoconscienciometria promovendo entendimento multifacetado da consciência; a autocrítica cosmoética; o aumento da autolucidez; o ato de abrir mão das convicções sobre si mesmo; as autocrenças delimitadoras; o dogmatismo pessoal; a cisão consciencial resultante do acolhimento parcial da autorrealidade; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) criando barreiras na busca pelo autoconhecimento; a dissonância cognitiva; a rejeição peremptória dos resultados da autopesquisa; a autorrejeição; as carências psicossomáticas geradas pela falta de autoafeto; as descompensações emocionais diminuindo a autolucidez; os dramas desnecessários; os vexames evolutivos gerando *vergonha na cara*; o desenvolvimento gradual da lucidez quanto ao autotemperamento; a autorreflexão dirimindo as autocrenças; a desrepressão vivenciada com bom humor e autenticidade; a autassunção da própria realidade intraconsciencial; a autocientificidade; o posicionamento pró-recin; a gentileza no contato com as consciências, incluindo a própria intraconsciencialidade; a visão de conjunto gerada pelo gráfico 360° do Conscienciograma; a visão de conjunto do microuniverso consciencial; a autopacificação proveniente do autescclarecimento quanto aos conflitos íntimos; o contato com a realidade intraconsciencial pelo viés mentalsomático; o universalismo decorrente da expansão do autodiscernimento; a tares balizada na autocompreensão; a escrita na condição de materialização das conquistas intraconscienciais; a autorresponsabilização com maturidade pelas necessidades e dificuldades enfrentadas; o posicionamento recinológico inteligente; a *inteligência evolutiva* (IE) atuante na vida da conscin ao realizar escolhas lúcidas; a autoconfiança embasada na autocompreensão e nas reciclagens intraconscienciais; o autempoderamento resultante da autocompreensão e da autossatisfação decorrente das recins; a tomada de posse do microuniverso intraconsciencial; o acolhimento qualificado possibilitado pelas recins; o predomínio dos sentimentos elevados do mentalsoma sobre os emocionalismos imaturos do psicossoma; a compreensão da própria intraconsciencialidade promovendo vislumbres do mecanismo evolutivo; a autocompreensão profunda e autêntica gerando reciclagens intraconscienciais; a autocompreensão recinológica promovendo a tares por meio do exemplarismo pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acolhimento dos próprios traços levando à autorreconciliação seriexológica pessoal e grupal; o desperdício de energias conscienciais (ECs) na autorrepressão e autesccondimento; a vampirização energética ocorrida na dramatização e autovitimização; os segredos a respeito de si mesmo facilitando o assédio interconsciencial intra e extrafísico; o medo da própria realidade intraconsciencial atraindo consciexes energívoras; a compreensão dos pedidos de socorro multidimensionais; a autorretratação multidimensional por meio da reciclagem dos traços; a utilização lúcida das bioenergias para realizar assistência; o posicionamento autofraterno tarístico multidimensional; os *flashes* retrocognitivos expandindo a autocompreensão; o uso cosmoético do parapsiquismo na coleta de informações; o autacolhimento promovendo reconciliações multidimensionais com consciexes do passado; o autodiscernimento multidimensional e multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores para superação dos trafares*; a expansão do *sinergismo holossoma harmônico–profundidade assistencial*; o *sinergismo autoafeto-autorrespeito*; a produção de fraternidade através do *sinergismo autocompreensão-heterocompreensão*; o *sinergismo das recins impulsionando neoposicionamentos*; o *sinergismo autodiscernimento-autocompreensão*; o *sinergismo maior autocompreensão–menor confrontação*; o *sinergismo autopacificação dinâmica–recins contínuas*.

Principiologia: a teática do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autocriticidade cosmoética*; a vivência dos *princípios cosmoéticos*; o *princípio autocorruptor do não ver para*

não se comprometer; o princípio da autopesquisa; o princípio da autoconvivência sadia; o princípio da consciência menos conflitiva assistir à mais conflitiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio evolutivo de sempre ser tempo de mudar.

Codigologia: o respeito e a valorização do código pessoal de Cosmoética (CPC); a aplicação do código pessoal de Cosmoética nos autenfrentamentos contínuos.

Teoriologia: a importância do 1% de teoria e 99% de prática; a teoria e prática da reciclagem intraconsciencial (recin); a teoria dos mecanismos de defesa do tráfegar; as teorias conscienciológicas aplicadas à autocognição da realidade consciencial; a teoria da megacomplexidade da consciência.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; a utilização da técnica do Conscienciograma; as técnicas de autopesquisa; a técnica do sobrepassamento analítico; a técnica da qualificação da intenção.

Voluntariologia: a experiência no voluntariado enriquecendo a autopesquisa; a oportunidade de autocompreensão recinológica no voluntariado na Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Auto-mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Autocogniciologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciometria; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Reciclogia.

Efeitologia: o efeito da autocompreensão no posicionamento recinofílico; o efeito sabotador da autoculpa; o efeito obnubilador dos autassédios; o efeito das recins no holossoma e nas interrelações; o efeito do desafogo emocional pelo afeto resultante da autocompreensão; o efeito das recins na interassistência; o efeito tarístico do autacolhimento; o efeito das autorreciclagens na rede de conexões da consciência.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes das neoautocognições; as neossinapses conectando autocompreensão e autorrecinofilia; o rearranjo neurológico resultante das neossinapses criadas a partir da autocompreensão recinológica.

Ciclogia: o ciclo autopesquisa-autoconhecimento-autocompreensão-recins-exemplarismo; o ciclo autoconscienciometria-autocontato-autorealismo-autocompreensão-recins-interassistência; o ciclo autopesquisa-autorealismo-autopacificação.

Binomiologia: o binômio abertismo consciencial–autoconscienciometria; o binômio autopesquisa-desdramatização; o binômio autoafeto-heteroafeto; o binômio recin-recéxis; o binômio recin-invéxis; a qualificação do binômio autassistência-interassistência.

Interaciologia: a interação racionalidade–sentimentos elevados–pacificação íntima; a interação dos tráfegares para superação de tráfegares; o aumento de lucidez em relação às interações traços fardos–mecanismos de defesa do ego; a interação flexibilidade–coragem para evoluir.

Crescendologia: o crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo das reciclagens intraconscenciais.

Trinomiologia: o trinômio autoconhecimento-autocompreensão-neoposicionamento; o trinômio autocompreensão-cosmoética-recin; o trinômio autassistência-heterassistência-interassistência; o trinômio autocompreensão-heterocompreensão-intercompreensão.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-autorreflexão-recéxis-recin; o polinômio autopesquisa–autorreflexão–autocompreensão–recin–ajuste consciencial; o polinômio conflito-autopesquisa-recin-gescon-autopacificação; o polinômio analisar-compreender-conhecer-vivenciar; o polinômio autocompreensão-priorização-predisposição-autorealização; o polinômio auto-crítica-autocompreensão-autorreciclagem-autocosmovisão-intercompreensibilidade.

Antagonismologia: o *antagonismo autocompreensão / autoignorância*; o *antagonismo autopesquisa / autofuga*; o *antagonismo autocompreensão / autorrejeição*; o *antagonismo autenfrentamento / autodefesa*; o *antagonismo superficialidade / profundidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o trabalho realizado na intraconsciencialidade poder gerar frutos interconscienciais*; o *paradoxo de a fuga da realidade poder causar maior sofrimento em relação ao contato com a realidade*.

Politicologia: a conscienciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: o progressivo aumento da compreensão da *lei da causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo* em busca da reciclagem intraconsciencial.

Filiologia: a pesquisofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a reciclofilia; a neofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: o autenfrentamento da *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a antiegotomania; a eliminação da mania de *empurrar com a barriga* o autenfrentamento.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a anticonflitoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; a autexperimentoteca; a autocuroteca; a autocriticoteca; a autodiscernimentoteca; a coerencioteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecinologia; a Autopesquisologia; a Autoconscienciometrologia; a Evoluciolgia; a Reciclogia; a Reeducaciologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Discernimentologia; a Cosmoeticologia; a Fraternologia; a Autotransafetivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens incomprehensivus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens autodesasediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microautocompreensão* recinológica = o entendimento e neoposicionamento recinogênico perante único traço fardo; *macroautocompreensão* recinológica = o discernimento e recin de variados traços do temperamento pessoal.

Culturologia: a *cultura da superficialidade*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura do autoconhecimento*; a *cultura da Evoluciolgia*; a *cultura da empatia interassistencial*; a *cultura da intercompreensão*.

Traforologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, listagem de 50 trafores coadju-tóres e / ou resultantes do desenvolvimento da autocompreensão recinológica:

01. **Abertismo.**
02. **Assertividade.**
03. **Autenticidade.**
04. **Autestima.**
05. **Autoconfiança.**
06. **Auto percepção realista.**
07. **Autorreflexão.**
08. **Benignidade.**
09. **Bom humor.**
10. **Coerência.**
11. **Compreensão assistencial.**
12. **Comunicabilidade.**
13. **Coragem.**
14. **Cosmoeticidade.**
15. **Cosmovisão.**
16. **Criticidade.**
17. **Curiosidade.**
18. **Desassedialidade.**
19. **Desdramatização.**
20. **Desrepressão.**
21. **Determinação.**
22. **Discernimento.**
23. **Empenho pró-evolutivo.**
24. **Esforço.**
25. **Flexibilidade interassistencial.**
26. **Franqueza.**
27. **Fraternidade.**
28. **Gentileza.**
29. **Gratidão.**
30. **Honestidade.**
31. **Incredulidade.**
32. **Intencionalidade cosmoética.**
33. **Logicidade.**
34. **Lucidez.**
35. **Objetividade.**
36. **Observação detalhista.**
37. **Paciência.**
38. **Pacificação íntima.**
39. **Paraperceptibilidade.**
40. **Persistência.**
41. **Perspícacia autocrítica.**
42. **Polivalência.**
43. **Ponderação.**
44. **Racionalidade.**
45. **Realismo autescclarecedor.**
46. **Reflexibilidade.**
47. **Respeito.**
48. **Responsabilidade.**
49. **Reverificabilidade.**
50. **Vontade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocompreensão recinológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Gradiente de compreensão:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Incompreensão:** Compreensiologia; Nosográfico.
07. **Paciência incólume:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem integrada:** Recexologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A AUTOCOMPREENSÃO RECINOLÓGICA REPRESENTA COMPORTAMENTO AUTOTARÍSTICO A SER UTILIZADO TECNICAMENTE PELO PESQUISADOR OU PESQUISADORA, ATILADOS PERANTE O PROCESSO DA FRATERNOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume postura otimizadora de reciclagens ao realizar autopesquisa? Percebe os efeitos desse posicionamento no desenvolvimento da recinofilia e da Fraternologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 169 e 1.426.

C. A. E.